



**16a21  
OUT  
2017**

**XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



## **MULHERES AFRO-BRASILEIRAS NO CARNAVAL EM SÃO FRANCISCO DE PAULA (RS)**

Graduação: História

Área temática: Ciências Humanas

Resultados: Resultado Parcial

Forma de apresentação: Oral

Lorena Maria Brito Rodrigues<sup>1</sup> - Elaine Smaniotto<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Na cidade de São Francisco de Paula, em 23 de março de 1940, foi criada a Sociedade Recreativa União, localizada na Rua Gaspar Martins, cuja grande maioria dos associados era composta por afro-brasileiros. A pesquisa discute a participação de mulheres afro-brasileiras no carnaval de São Francisco de Paula (RS), de 1940 a 2017, apontando para os diferentes lugares e condições que elas ocuparam e ocupam nesses festejos que, primeiramente, aconteciam na Sociedade União e, posteriormente, na Sociedade Esperança, na Sociedade Cruzeiro e na rua, por meio de blocos carnavalescos. O estudo também analisa o contexto em que se iniciou essa participação, bem como a relação dessa festa com as noções de identidade, gênero e etnicidade. Nesse sentido, aprofunda-se a discussão sobre a dinâmica que envolve a ressignificação (mudanças e permanências) dessa festa, considerada fundamental pela comunidade, desde sua criação até os dias atuais, afinal, “carnaval é uma vez por ano, e nós temos que aproveitar, são só quatro noites, quatro noites sem parar”. Para fundamentar este estudo, foram realizadas pesquisas em fontes bibliográficas e documentais existentes no Acervo Documental e de Pesquisa - ADOP: Nós estamos aqui: registro de memórias de mulheres afro-brasileiras nos Vales do Paranhana, do Sinos (RS) e proximidades. Taquara/ FACCAT/Laboratório do Curso de História.

**Palavras-chave:** Mulher Afro-Brasileira. Carnaval. Cidade. Identidade. Etnicidade.

### **REFERÊNCIAS**

ACERVO DOCUMENTAL E DE PESQUISA (ADOPE) - FUNDO: Nós estamos aqui: registros de memórias de mulheres afro-brasileiras nos Vales do Paranhana e do Sinos (RS) e suas proximidades. FACCAT/Laboratório do Curso de Licenciatura em História. Pasta C.

CANDAU, Jöel. *Memória e identidade*. Tradução Maria Leticia Ferreira ? 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2012

---

<sup>1</sup> Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. anerolrodrigueslorena@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. elainesmaniotto@faccat.br



16a21  
OUT  
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.

  
**FACCAT**  
www.faccat.br

FREITAS, Sônia Maria de. *História oral: possibilidades e procedimentos*. São Paulo: Humanitas/ FFLCH/ USP, 2002.

POUTIGNAT, P; STREITFF-FENART, J. *Teorias da Etnicidade seguido de Grupos Étnicos e suas Fronteiras de Frederik Barth*. Tradução Elcio Fernandes. 2ª ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: *Educação & Realidade*, Porto Alegre, vol. 20, n. 2, p. 71-99, jul/dez. 1995.